



Direitos Humanos, Cinema & Sensibilidade: construindo espaços para a formação cidadã de adolescentes e jovens do Cariri cearense.

David Kauan Lopes da Silva¹

José dos Santos Costa Júnior²

Resumo: O projeto de extensão "Direitos Humanos, Cinema & Sensibilidade: construindo espaços para a formação cidadã de adolescentes e jovens do Cariri cearense" é uma ação realizada em parceria entre a Universidade Regional do Cariri (URCA) e a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Dona Maria Amélia Bezerra (EMMTI), localizada em Juazeiro do Norte – CE. Este trabalho tem como objetivo utilizar o cinema como ferramenta pedagógica na abordagem dos direitos humanos na educação de jovens EMMTI. A partir da exibição de filmes de longa e curta-metragem que tratam de temas como desigualdade social, racismo, violência e cidadania, o cinema é proposto não apenas como exibição ou entretenimento, mas como uma potente ferramenta didática, capaz de sensibilizar, provocar e estimular o pensamento crítico nos estudantes, articulando-se com suas vivências, afetos e conhecimentos. A proposta foi desenvolvida por meio de sessões semanais da eletiva *Memória, Verdade e Justiça*, analisando os perfis dos alunos por meio de questionários, leituras bibliográficas para ampliar o conhecimento sobre direitos humanos, como *A Invenção dos Direitos Humanos* (2009), de Lynn Hunt, além da seleção de filmes relacionados ao tema. As exibições foram seguidas de rodas de conversa com perguntas norteadoras, priorizando produções brasileiras e de livre acesso. Abordando a temática do racismo estrutural, foi analisado o curta *O que é racismo estrutural?* (2019), do Canal Preto, disponível no YouTube. O vídeo explica como o racismo no Brasil não se limita a atitudes individuais, mas se configura como uma estrutura sustentada por instituições. Dentre outras produções, foi exibido o filme *Ainda Estou Aqui* (2024), outra produção brasileira, que sensibiliza os alunos e mostra, por meio do cinema, o período da ditadura, narrando a luta de Eunice Paiva por justiça. Ao retratar sua persistência, o longa-metragem reforça a necessidade de lembrar para que não se repita. As exibições despertaram nos alunos um olhar mais crítico sobre temas ligados aos direitos humanos presentes em seu cotidiano. As rodas

¹ David Kauan Lopes da Silva, Universidade Regional do Cariri (URCA), História, david.kauan1@urca.br

² José dos Santos Costa Junior, Universidade Regional do Cariri (URCA), História, costa.junior@urca.br

de conversa possibilitaram um espaço seguro onde puderam compartilhar e trocar suas vivências, analisando criticamente o que foi exibido e relacionando com suas realidades, criando um espaço de escuta e acolhimento. Assim, observamos o potencial transformador do cinema enquanto ferramenta pedagógica.

Palavras-chave: Cinema. Direitos Humanos. Formação cidadã. Educação .

Agradecimentos: Expresso meus agradecimentos ao Prof. Dr. José dos Santos Costa Júnior pela oportunidade de integrar este projeto, ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), à Semana de História e ao Colégio EMTTI